Objetos de conhecimento: Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares e outros) e processos de criação artística..
Habilidades: EF15AR26

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
MUNICÍPIO DE LADÁRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL FRANCISCO MENDES SAMPAIO

Atividade de Arte

Desenvolvimento de Softwares

Na Era da Informação, o desenvolvimento de softwares é uma das atividades mais valorizadas no mercado de trabalho. Afinal, a internet e a computação assumem um protagonismo cada vez maior em nosso cotidiano.
A cada dia que passa, novas soluções tecnológicas surgem para mudar a maneira como fazíamos determinada tarefa. É uma transformação digital e cultural, pois incita uma nova mentalidade na população em geral, mas principalmente nos empreendedores. Aqueles que não entenderem a importância do software em seu negócio – seja qual for sua área de atuação – tendem a ficar para trás.

Atividades:

1) O que é desenvolvimento de softwares?

2) O que é um sistema computacional?

3) Como funciona o desenvolvimento de softwares?

4) Quais as principais linguagens do desenvolvimento de softwares?

5) Quais as principais tipos de metodologias de desenvolvimento?

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
MUNICÍPIO DE LADÁRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL FRANCISCO MENDES SAMPAIO

ESCOLA: Municipal Francisco Mendes Sampaio
PROFESSOR (A): Cléia Rodrigues
TURMA(S): 8º ano _____
ENSINO FUNDAMENTAL TURNO: Matutino
ALUNO(A): _____
COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA PERÍODO: 16/11/2020 A 30/11/2020
QUANTIDADE DE AULAS: 04 (04 horas)
OBJETOS DE CONHECIMENTO: Brasil: Primeiro Reinado. Brasil da Regência e Segundo Reinado
HABILIDADES: (EF08HI05) Explicar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais e suas interfaces com processos ocorridos na Europa e nas Américas. (EF08HI06) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões. (EF08HI07) Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais. (EF08HI11) Identificar e explicar os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicos nas lutas de independência no Brasil, na América espanhola e no Haiti. (EF08HI12) Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira. (EF08HI15) Identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro e o Segundo Reinado. (EF08HI16) Identificar, comparar e analisar a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado. (EF08HI21) Identificar e analisar as políticas oficiais com relação ao indígena durante o Império.

Todos os textos são seguidos de atividades, para resolvê-las é necessário: Ler, refletir, interpretar e responder, completar ou assinalar com X, os exercidos pedidos.

Texto 1 Período Regencial

O Período Regencial (1831 – 1840) caracteriza um período de grande conturbação no Brasil e intermeia o Primeiro Reinado, governado por D. Pedro I e o Segundo Reinado, governado por seu filho, D. Pedro II.

Características

Na sequência de vários problemas enfrentados pelo império de D. Pedro I e, no momento em que o imperador perde a sua popularidade, decide adjudicar ao trono. Nessa altura, porém, o seu herdeiro – D. Pedro II não podia governar pois se tratava de uma criança com apenas 5 anos de idade. A solução era formar uma Regência até que D. Pedro II atingisse a maioridade.

As Regências

O Período Regencial pode ser dividido em:

Regência Trina Provisória (abril a julho de 1831)
Regência Trina Permanente (1831 a 1834)
Regência Una do Padre Feijó (1835 – 1837)
Regência Una de Araújo Lima (1837 – 1840)

Grupos políticos do Período Regencial

Nessa altura, havia três grupos políticos a defender cada qual uma posição diferenciada de governo:
Liberais moderados (também conhecidos como ximangos) – Esses defendiam o centralismo político, a monarquia;
Liberais exaltados (também conhecidos como farroupilhas) – Defendiam a revisão da política e fim da monarquia;
Restauradores (também conhecidos como caramurus) – Eram contrários à reforma política e eram a favor do regresso de D. Pedro I.

Revoltas do Período Regencial

A consequência dessa disputa de poder é a instabilidade política. Somada à essa questão, as condições precárias de grande parte da população dão origem a uma série conflitos:

Cabanagem, na Província do Grão-Pará (1835 – 1840);
Guerra dos Farrapos (ou Revolução Farroupilha), na Província de São Pe
do Rio Grande do Sul (1835 – 1845);
Revolta dos Malês, Província da Bahia (1835);
Sabinada, na Província da Bahia (1837 – 1838);
Balaiada, na Província do Maranhão (1838 – 1841).

Com o objetivo de acabar com todo esse descontentamento, desorde
agitação, o Partido Liberal propicia uma situação que sinaliza o fim
Período Regencial, o Golpe da Maioridade, declarando D. Pedro II maio
idade aos 14 anos. Um ano depois, D. Pedro começa a governar o Bras
tem início o Segundo Reinado.

Atividades

1. **Associe os fatos político-militares do Primeiro Reinado e Regência brasileira a seguir, com suas localizações:**

Coluna A
1 - Balaiada
2 - Cabanagem
3 - Ato Adicional
4 - Sabinada
5 - Confederação do Equador

Coluna B
I - Pará
II - Bahia
III - Maranhão
IV - Pernambuco
V - Rio de Janeiro

Escolha a alternativa que tem a associação correta:
a) 1 - III; 2 - I; 3 - V; 4 - II; 5 - IV;
b) 1 - II; 2 - V; 3 - II; 4 - I; 5 - V;
c) 1 - III; 2 - II; 3 - V; 4 - IV; 5 - I;
d) 1 - IV; 2 - I; 3 - V; 4 - III; 5 - II;
e) 1 - V; 2 - III; 3 - IV; 4 - II; 5 – I;

Texto 2. O Segundo Reinado é o momento em que o Brasil se conso como nação.

O regime político do país era a monarquia parlamentarista, on
Imperador escolhia o Presidente do Conselho (equivalente ao cargo
primeiro-ministro) através de uma lista com três nomes.

No plano econômico, o café adquire importância fundame
sendo o produto mais exportado pelo Brasil. Chegam as primeiras ferrovi
barcos a vapor com o objetivo de melhorar a circulação do chamado "
negro".

Em meio à prosperidade cafeeira, o Brasil se encontra
dilema, pois quem trabalhava nas plantações de café eram pes
escravizadas. Desde o governo de Dom João VI, o país havia
comprometido a abolir a escravidão. No entanto, a elite cafeeira se opu
pois isso acarretaria perdas econômicas. A solução é terminar com o trab
servil de forma gradual.

Será no Segundo Reinado que o Brasil se vê às voltas co
maior conflito armado da América do Sul: a Guerra do Paraguai.

Por fim, sem apoio das elites rurais e do exército, a monarqu
derrubada através de um golpe militar. A Família Imperial é obrigad
deixar o país e se instala a república.

Texto 3. **Política no Segundo Reinado**

O Segundo Reinado começa, em 1840, com o Golpe
Maioridade.

Durante o período regencial, o Brasil viveu uma série de gue
civis. Com isso, o Partido Liberal propõe a antecipação da maioridade
herdeiro do trono, Dom Pedro. Parte dos políticos entendiam que a falt
um governo central era um perigo para a unidade do país.

A política do Segundo Reinado é marcada pela presença de
partidos políticos:
o Partido Liberal, cujos membros eram conhecidos como os "luzia";
o Partido Conservador, cujos membros eram conhecidos como
"saquarema".

A rigor, ambos os partidos defendiam as ideias de elite, como a manutenção da escravidão. Somente se diferenciavam em relação ao poder central, com os liberais lutando por mais autonomia provincial e os conservadores por mais centralização.

Por causa da abdicação do seu pai, D. Pedro II sentiu a necessidade de mudar forma de governo. Por isso, em 1847, implanta o parlamentarismo no Brasil. Aqui, o sistema funcionava um pouco diferente daquele praticado na Inglaterra. Ali, o primeiro-ministro era o deputado do partido mais votado. Já no Brasil, o Presidente de Conselho (primeiro-ministro) era escolhido, pelo Imperador, a partir de uma lista com três nomes. Este sistema ficou conhecido como parlamentarismo às avessas.

O imperador também detinha o Poder Moderador, mas este foi usado poucas vezes pelo soberano.

Comparado ao período regencial (1831-1840), não houve muitos conflitos internos durante o Segundo Reinado. No entanto, podemos citar algumas revoltas como:

a Revolução Praieira, de 1848-1850, em Pernambuco,
a Revolta dos Muckers, no Rio Grande do Sul, em 1873-1874
a Revolta dos Quebra-Quilos, na região nordeste, em 1872-1877.
Economia no Segundo Reinado

Nessa época, as excelentes condições de plantio no Vale do Paraíba (RJ) alavancaram a produção e a exportação do café. Posteriormente, os cafezais se espalhariam por São Paulo.
O Brasil começou a exportar mais do que a importar e a procura pelo café era tão grande que havia necessidade de aumentar a mão de obra.

Contudo, a fim de proteger seus negócios, os fazendeiros de café viam com maus olhos as tentativas de qualquer lei que favorecesse a abolição da escravidão. Por isso, os latifundiários apoiam a vinda de imigrantes, especialmente italianos, para trabalharem nos cafezais.

Em decorrência do crescimento da exportação de café são construídas as primeiras ferrovias e nasceram cidades. Os portos de Santos e Rio de Janeiro prosperam.

Nessa época começam a ser montadas as primeiras fábricas no Brasil, ainda que de forma isolada e em grande parte devido ao trabalho do Barão de Mauá.

Texto4. Abolicionismo no Segundo Reinado

Essa época é crucial para o processo de abolição das pessoas escravizadas, pois surgem diversas sociedades e jornais contra esta prática. Os escravos se mobilizam através dos quilombos e irmandades religiosas, mas também solicitam sua liberdade na Justiça.

A abolição da escravidão não era desejada pelos fazendeiros. Estes perderiam o investimento da compra das pessoas escravizadas e teriam que começar a pagar salário, diminuindo assim sua margem de lucro.

Desta maneira, lutam para que o governo pague indenização por cada escravo liberto.

Como indenizar os fazendeiros estava fora de cogitação, o governo promulga leis que visam abolir o trabalho servil de forma gradual. São elas:

Lei Eusébio de Queirós (1850);
Lei do Ventre Livre (1871);
Lei dos Sexagenários (1887);
Lei Áurea (1888).
Política Exterior no Segundo Reinado

Texto 5. Guerra do Paraguai (1864-1870)

No plano internacional, o Brasil se envolveu em atritos com os seus vizinhos, especialmente na região do Prata.

Em resposta à invasão do Rio Grande do Sul, o governo imperial declara guerra ao ditador paraguaio Solano López (1827-1870), no episódio conhecido como Guerra do Paraguai. O conflito ainda contaria com a participação da Argentina e do Uruguai, e duraria cerca de cinco anos.

O Paraguai foi derrotado e Solano López morto por soldados brasileiros. O Exército se viu fortalecido após o conflito e passou a reivindicar mais espaço na política nacional.

Texto 6. Questão Christie

Da mesma maneira, o governo viu-se implicado na Qu
Christie (1863-1865) quando houve incidentes com cidadãos britânico
solo brasileiro. É importante lembrar que os súditos britânicos não
julgados pelos tribunais brasileiros se cometessem algum delito no Im
do Brasil.

A Questão Christie começou com um altercado entre marinh
e oficiais britânicos no Rio de Janeiro e pela invasão e confisco de
barcos no porto do Rio de Janeiro, por uma fragata britânica.

O governo brasileiro pediu que os responsáveis respondes
judicialmente no país e que fosse paga uma indenização. Diante da r
dos britânicos, o Brasil rompeu relações diplomáticas com o Reino U
por dois anos.

Fim do Segundo Reinado e a Proclamação da República
Ao longo do seu governo, D. Pedro II se contrapôs com a igreja, co
militares e com a elite rural. Tudo isso foi retirando o apoio das fi
importantes do país ao trono.

Alguns episódios direcionaram os acontecimentos para um
militar. São exemplos a exigência de que a igreja não acatasse as o
papais, sem as mesmas terem ter sido aprovadas pelo imperador, nc
passou à História como a Questão Religiosa.

No entanto, foi a desvalorização dos militares e o fi
escravatura que mais incomodaram as elites e forçaram sua deposiçã
militares reclamavam mais reconhecimento, aumento de salário e prom
que não eram realizadas. Tudo isso fez com que alguns oficiais aderi
aos ideais republicanos. Igualmente, a elite latifundiária não pôde supo
ideia da abolição da escravidão.
Assim República é instituída, sem participação popular, no dia 1
novembro de 1889 pelo Marechal Deodoro da Fonseca, o qual foi o pri
presidente do Brasil.

Atividade
Sobre o parlamentarismo praticado durante quase toc
Segundo Reinado e a atuação dos partidos Libera
Conservador, podemos afirmar que:

a) ambos colaboraram para suprimir qualquer fraude
eleições e faziam forte oposição ao centralismo imperial.
b) as divergências entre ambos impediram períodos
conciliação, gerando acentuada instabilidade no sist
parlamentar.
c) organizado de baixo para cima, o parlamentari
brasileiro chocou-se com os partidos Liberal e Conserv
de composição elitista.
d) Liberal e Conservador, sem diferenças ideológ
significativas, alternavam-se no poder, sustentand
parlamentarismo de fachada, manipulado pelo imperador.
e) os partidos tinham sólidas bases populares
parlamentarismo seguia e praticava rigidamente o mo
inglês.

Referências Bibliográficas

FERNANDES, Ana Claudia. Araribá mais História. 8º Ano. 1ª E
Editora Moderna. São Paulo, 2020.
ORDONEZ, Marlene, Caderno do Futuro – A Evolução do Futuro, His
6º ano. 3. Edição. Editora IBEP. São Paulo,2013.
https://www.estudopratico.com.br/
https://meuartigo.brasilescola.uol.com.br/historia-geral/independencia-america-espanhola.htm
https://www.infoescola.com/historia-do-brasil/moviment
nativistas/
https://mundoeducacao.uol.com.br/

ESCOLA: Municipal Francisco Mendes Sampaio
PROFESSOR (A): Cléia Rodrigues
TURMA(S): 8° ano _____
ENSINO FUNDAMENTAL TURNO: Matutino
ALUNO(A): _____
COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA PERÍODO: 31/10/2020 A 13/11/2020
QUANTIDADE DE AULAS: 04 (04 horas)
OBJETOS DE CONHECIMENTO: Brasil: Primeiro Reinado. Brasil da Regência e Segundo Reinado
HABILIDADES: (EF08HI05) Explicar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais e suas interfaces com processos ocorridos na Europa e nas Américas. (EF08HI06) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões. (EF08HI07) Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais. (EF08HI11) Identificar e explicar os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicos nas lutas de independência no Brasil, na América espanhola e no Haiti. (EF08HI12) Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira. (EF08HI15) Identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro e o Segundo Reinado. (EF08HI16) Identificar, comparar e analisar a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado. (EF08HI21) Identificar e analisar as políticas oficiais com relação ao indígena durante o Império.

Todos os textos são seguidos de atividades, para resolvê-las é necessário: Ler, refletir, interpretar e responder, completar ou assinalar com X, os exercidos pedidos.

Texto 1. Por que o Brasil se tornou uma monarquia?

Logo após a independência, o Brasil organizou-se com uma monarquia. Essa transformação foi praticamente imediata, tanto que, em outubro, d. Pedro foi aclamado imperador e, em dezembro, foi coroado como d. Pedro I. O caso brasileiro foi o único na América do Sul, pois todas as nações sul-americanas que conquistaram a sua independência converteram-se em repúblicas.

No caso da América Latina, houve experiências monárquicas no México e no Haiti, mas em ambos elas foram curtas. O Brasil foi, portanto, o único país na América Latina que teve de maneira consistente e duradoura uma monarquia. Os fatores para isso são variados e o entendimento dos historiadores a respeito é diverso. As historiadoras Lília Schwarcz e Heloísa Starling definem que a opção da monarquia em vez da república no Brasil aconteceu pela junção de três fatores[2]:

Temia-se que a escolha pela república pudesse ter o mesmo efeito que teve na América Espanhola e gerasse fragmentação territorial;

A elite brasileira tinha sido criada na tradição monárquica portuguesa e, portanto, as ideias de república não tinham muita força;

Temia-se que a escolha pela república pudesse causar grandes transformações no status quo.

Outros estudos apontam também que a proximidade geográfica entre as grandes cidades brasileiras (todas litorâneas), a homogeneidade cultural das suas elites e presença da Corte portuguesa no Brasil, entre 1808 e 1822, tenham contribuído para a coesão territorial do Brasil e pelo forte apoio ao modelo monárquico.

Além disso, há que se levar em consideração que a formação cultural e as diferenças nas colônias da América Espanhola eram muito diferentes. As grandes distâncias territoriais entre as maiores cidades, a existência de universidades que possibilitavam a circulação de ideias, as diferenças das elites hispânicas e o enfraquecimento da Coroa espanhola no século foram fatores que contribuiram para que a república ganhasse nas antigas colônias espanholas.

Texto 2. Principais acontecimentos do Primeiro Reinado

Ao longo de quase nove anos de Primeiro Rei importantes acontecimentos passaram-se no Brasil. No as político, a montagem do país passava obrigatoriamente elaboração de uma Constituição. Para isso era necessár convocação de eleição para a escolha de deputados e a formaçã uma Assembleia Constituinte.

Constituição de 1824

A Constituinte iniciou seus trabalhos em maio de 182 relação entre deputados e o imperador desgastou-se ao longo processo. Isso porque d. Pedro queria a montagem de Constituição que centralizasse o poder nele, e os parlamen defendiam uma monarquia constitucional em que eles realizass papel de moderadores do poder imperial.

Os constituintes apresentaram um projeto de Constitu que ficou conhecido como Constituição da Mandioca, mas ele agradou d. Pedro I. O imperador então mandou tropas cercar Assembleia Constituinte em 12 de novembro de 1823. A assem foi dissolvida e d. Pedro I autorizou que uma nova Constitu fosse elaborada.

Em 25 de março de 1824, a primeira Constitu brasileira foi outorgada. Ela nasceu do autoritarismo de d. Pedr seu desejo pela centralização do poder. O documento caracterizado por reforçar o poder do imperador, que inimputável e tinha poderes acima de todas as outras instâncias meio do Poder Moderador.

A dissolução da Assembleia Constituinte foi o prin ato que fez com que d. Pedro I perdesse influência entre os gra nomes da política brasileira. A impopularidade do imperado aumentando-se conforme ele mantinha o seu caso extraconjugal a Marquesa de Santos, além disso, dois outros eventos tiv influência em minar seu poder, os quais serão pontuados a se Para saber mais sobre nossa primeira Carta Magna.

Confederação do Equador

O Nordeste era uma das regiões mais insatisfeitas co autoritarismo de d. Pedro I, e a dissolução da Assem Constituinte gerou um grande ressentimento na região a pont Câmara de Olinda anunciar que não reconheceria a Constituiçã 1824. Além disso, houve desentendimentos entre a pernambucana e o imperador a respeito da nomeação de governador para a província.

Pernambuco era uma província historicamente mar por rebeliões e agitação popular. O ressentimento com a forma d. João VI tinha lidado com a Revolução Pernambucana de ainda estava vivo, e os desentendimentos com d. Pedr reacenderam a insatisfação dessa província.

O resultado foi que, em 2 de julho de 1824, teve iní Confederação do Equador, uma rebelião de caráter republicano ganhou todo o Nordeste. Liderada por Manoel de Carvalho Pae Andrade e Frei Caneca, o levante espalhou-se pelo Rio Grand Norte, Ceará, Paraíba, Piauí e Maranhão. A violenta reação d Pedro I fez com que os rebeldes fossem contidos e muito envolvidos fossem executados.

Guerra da Cisplatina

Um dos grandes erros estratégicos de d. Pedro I foi o envolvimento em um conflito com as Províncias Unidas do (atual Argentina) pelo controle da Cisplatina — província ma sul do território brasileiro naquela época. O governo port

incentivou uma rebelião, liderada por Juan Antônio Lavalleja, contra o governo brasileiro.

Brasil e Províncias Unidas entraram em guerra formalmente em dezembro de 1825 (embora a rebelião tenha sido iniciada em abril). A situação econômica brasileira não suportava o envolvimento do país em uma guerra, e o resultado acabou não sendo o esperado pelo imperador. A Guerra da Cisplatina foi desastrosa para o Brasil e para a reputação de d. Pedro I.

O Brasil acumulou derrotas no campo de batalha e sua situação econômica ficou ainda pior. O país precisou aceitar negociações com as Províncias Unidas pelo fim da guerra. Desse acordo, ambos territórios concordaram, em 1828, em reconhecer a independência da Cisplatina sob o nome de República Oriental do Uruguai.

Texto 3. Abdicação de d. Pedro I

A derrota na Guerra da Cisplatina teve um impacto muito negativo na reputação de d. Pedro. Seu estilo centralizador também criou muitos problemas, e, quanto mais acuado ficava, mais ele se aproximava do partido português, seu defensor. Os ânimos já estavam exaltados quando um crítico do imperador foi assassinado.

Em 1830, o jornalista italiano Líbero Badaró foi assassinado nas ruas de São Paulo. Ele era um forte crítico de d. Pedro I e usava o seu jornal O Observador Constitucional para explicitar o autoritarismo do imperador. Em 20 de novembro de 1830, Libero Badaró foi morto na porta de sua casa, e boatos começaram a acusar o imperador de proteger o mandante do crime.

A situação política era tão tensa que defensores e apoiadores do imperador entraram em confronto físico nas ruas do Rio de Janeiro. Esses embates começaram em 11 de março de 1831 e duraram até o dia 16, ficando conhecidos como Noite das Garrafadas. A situação política ficou muito ruim a partir daí, e d. Pedro I, acuado, abdicou do trono em nome de seu filho, no dia 7 de abril de 1831. Se tiver maior curiosidade sobre esse movimento político, confira: Abdicação de d. Pedro I.

Atividades

1. "Confederação do Equador: Manifesto Revolucionário:
Brasileiros do Norte! Pedro de Alcântara, filho de D. João VI, rei de Portugal, a quem vós, após uma estúpida condescendência com os Brasileiros do Sul, aclamastes vosso imperador, quer descaradamente escravizar-vos. Que desaforado atrevimento de um europeu no Brasil. Acaso pensará esse estrangeiro ingrato e sem costumes que tem algum direito à Coroa, por descender da casa de Bragança na Europa, de quem já somos independentes de fato e de direito? Não há delírio igual (...)."
(Ulysses de Carvalho Brandão. A CONFEDERAÇÃO DO EQUADOR. Pernambuco: Publicações Oficiais, 1924).

O texto dos Confederados de 1824 revela um momento de insatisfação política contra a:

a) extinção do Poder Legislativo pela Constituição de 1824 e sua substituição pelo Poder Moderador.

b) mudança do sistema eleitoral na Constituição de 1824, vedava aos brasileiros o direito de se candidatar ao Parlamen que só era possível aos portugueses.

c) atitude absolutista de D. Pedro I, ao dissolver a Constituint 1823 e outorgar uma Constituição que conferia amplos podere Imperador.

d) liberalização do sistema de mão de obra nas disposi constitucionais, por pressão do grupo português, que já não de o controle das grandes fazendas e da produção de açúcar.

e) restrição às vantagens do comércio do açúcar pelo reforç monopólio português e aumento dos tributos contidos na C Constitucional.

2. Entre as causas da abdicação do trono por parte de D. Ped está:

a) a União Ibérica, entre Portugal e Espanha.
b) revoltas locais, como Revolução Farroupilha.
c) a crise financeira de 1829, que ocasionou o fechamento do B do Brasil.
d) a crise de legitimidade pelo não uso do Poder Moderador.
e) o processo de Impeachment protocolado por senadores da épo

Referências Bibliográficas

FERNANDES, Ana Claudia. Araribá mais História. 8º A
1ª Edição. Editora Moderna. São Paulo, 2020.
ORDONEZ, Marlene, Caderno do Futuro – A Evolução
Futuro, História: 6° ano. 3. Edição. Editora IBEP.
Paulo,2013.
https://www.estudopratico.com.br/
https://meuartigo.brasilescola.uol.com.br/historia-geral/independencia-america-espanhola.htm
https://www.infoescola.com/historia-do-brasil/moviment nativistas/
https://mundoeducacao.uol.com.br/

OBS – Todas as atividades devem ser devolvidas Escola, devidamente realizada, com o nome do aluno turma que ele frequenta.

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
MUNICÍPIO DE LADÁRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Escola: Municipal Francisco Mendes Sampaio.	
Professor: Josué Cristiano C. da Silva	**Turma:** 8º ano
Aluno:	
Componente curricular: Educação Física	
Período: 31/10/2020 à 30/11/2020	
Objeto de conhecimento: Analisar o esporte de combater de forma crítica, contextualizando em sua realidade.	
Habilidades: (EF89EF05)	

Introdução esporte de combates

Leia com atenção

Olá, meus queridos alunos, ao abordar sobre o que é violência, luta e briga iremos realizar uma atividade prática. Essa atividade concite em desestabilizar o adversário.

Passo a passo

Irá escolher alguém da mesma casa que tenha o mesmo peso e tamanho, se não tiver pode realizar com mamãe ou papai/responsável. Irão ficar um de frete parta o outro, com uma das mãos dadas e com o braço mais forte, com uma pegada nas seguras. Cada um tem que desenha uma linha de um metro e ficar em cima dela. De frente e com a pegada nas mãos irão tentar puxar o seu adversário para frente. Não solte quem estiver fazendo a atividade com você. Então, irão fazer um breve relato da experiência da atividade realizada, como poderia ser acrescentar regras comente

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
MUNICÍPIO DE LADÁRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Atividades de Projeto de Vida

ESCOLA: Municipal Francisco M.S.
PROFESSOR(A): Felipe de Lima Amorim **TURMA(S): 8°**
ALUNO:
DATA 31/10/2020 Á 30/11/2020
COMPETÊNCIAS E HABILIDE Este é um projeto que prevê tempo de estudo para o debate de ideias e para a criação e produção das histórias em quadrinhos entre outros.
CONTEÚDOS/OBJETOS DE CONHECIMENTO: Projeto 3 Identidades brasileiras.
Atividade ✓ O aluno irá desenvolver um texto sobre o que representa o mês novembro azul.

Atividade de Matemática

ESCOLA: Municipal Francisco Mendes Sampaio

PROFESSOR(A): Felipe de Lima Amorim **TURMA(S): 8º**

ALUNO:

DATA 11/11/2020 Á 30/11/2020

COMPETÊNCIAS E HABILIDE
(EF08MA09) Resolver e elaborar,com e sem uso de tecnologias,problemas que podem ser representados por equações polinominais de 2º grau.

CONTEÚDOS/OBJETOS DE CONHECIMENTO:
Equação do 2º grau.

A **equação do 2º grau é caracterizada** por um polinômio de grau 2, ou seja, um polinômio do tipo ax^2+bx+c, em que a, b e c são números reais. Ao resolvermos uma equação de grau 2, estamos interessados em encontrar valores para a incógnita x que torne o valor da expressão igual a 0, que são chamadas de raízes, isto é, $ax^2 + bx + c = 0$.

A equação de 2º grau pode ser **representada por $ax^2+bx+c=0$**, em que os coeficientes a, b e c são números reais, com $a \neq 0$.

→ Exemplos

a) $2x^2 + 4x - 6 = 0 \rightarrow a = 2$; $b = 4$ e $c = -6$

b) $x^2 - 5x + 2 = 0 \rightarrow a = 1$; $b = -5$ e $c = 2$

Como resolver equações de 2º grau?

A solução de uma equação do 2º grau ocorre, quando as **raízes** são encontradas, ou seja, os valores atribuídos a x. Esses valores de x devem tornar a igualdade verdadeira, isto é, ao substituir o valor de x na expressão, o resultado deve ser igual a 0.

→ Exemplo

Considerando a equação $x^2 - 1 = 0$ temos que $x' = 1$ e $x'' = -1$ são soluções da equação, pois substituindo esses valores na expressão, temos uma igualdade verdadeira. Veja:

$$x^2 - 1 = 0$$

$$(1)^2 - 1 = 0 \text{ e } (-1)^2 - 1 = 0$$

Para encontrar a solução de uma equação, é preciso analisar se a equação é completa e incompleta e selecionar qual método será utilizado.

Método de solução para equações do tipo $ax^2 + c = 0$

O método para determinar a solução de equações incompletas que possuem $b=0$ consiste em isolar a incógnita x, assim:

$$ax^2 + c = 0$$

$$ax^2 = -c$$

$$x^2 = \frac{-c}{a}$$

$$x = \pm\sqrt{\frac{-c}{a}}$$

→ Exemplo

Encontre as raízes da equação $3x^2 - 27 = 0$.

$$3x^2 - 27 = 0$$

$$3x^2 = 27$$

$$x^2 = \frac{27}{3}$$

$$x^2 = 9$$

$$x = \pm\sqrt{9}$$

$$x' = 3; \quad x'' = -3$$

EXERCÍCIOS.

PROBLEMAS COM EQUAÇÃO DO 2° GRAU

1) A soma de um numero com o seu quadrado é 90. Calcule esse numero. (R: 9 e -10)

2) A soma do quadrado de um número com o próprio número é 12. Calcule esse numero. (R: 3 e -4)

3) O quadrado menos o dobro de um número é igual a -1. Calcule esse número. (R: 1)

4) A diferença entre o quadrado e o dobro de um mesmo número é 80. Calcule esse número (R: 10 e -8)

5) O quadrado de um número aumentado de 25 é igual a dez vezes esse número. Calcule esse número (R: 5)

6) A soma do quadrado de um número com o seu triplo é igual a 7 vezes esse número. Calcule esse número. (R: 0 e 4)

7) O quadrado menos o quádruplo de um numero é igual a 5. Calcule esse número (R: 5 e -1)

8) O quadrado de um número é igual ao produto desse número por 3, mais 18. Qual é esse numero? (R: 6 e -3)

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
MUNICÍPIO DE LADÁRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

9) O dobro do quadrado de um número é igual ao produto desse numero por 7 menos 3. Qual é esse numero? (R: 3 e ½)

10) O quadrado de um número menos o triplo do seu sucessivo é igual a 15. Qual é esse numero?(R: 6 e -3)

11) Qual o número que somado com seu quadrado resulta em 56? (R: -8 e 7)

RESOLVA AS EQUAÇÕES DE 2º GRAU

1)x^2-5x+6=0 (R:2,3)
2)x^2-8x+12=0 (R:2,6)
3)x^2+2x-8=0 (R:2,-4)
4)x^2-5x+8=0 (R:vazio)
5)$2x^2$-8x+8=0 (R:2,)
6)x^2-4x-5=0 (R:-1,5)
7)-x^2+x+12=0 (R:-3,4)
8)-x^2+6x-5=0 (R:1,5)
9)$6x^2$+x-1=0 (R:1/3,-1/2)
10)$3x^2$-7x+2=0 (R:2,1/3)
11)$2x^2$-7x=15 (R:5,-3/2)
12)$4x^2$+9=12x (R:3/2)
13)x^2=x+12 (R:-3,4)
14)$2x^2$=-12x-18 (R:-3
15) $x^2 + 9 = 4x$ (R: vazio)

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ESCOLA: Municipal Francisco Mendes Sampaio
PROFESSOR(A): Danielly Gonçalves **TURMA(S):** 8º ano U **TURNO:** Matutino
NOME DO ALUNO(A):
COMPONENTE CURRICULAR: Língua Portuguesa
DATA: 31/10/20 A 13/11/20 **OBJETO DE CONHECIMENTO: revisão ortografia**
HABILIDADES: (MS.EF89LP33.s.33) Estratégia de leitura, apreciação e réplica.

Atividades de Ortografia

1. Estão corretamente empregadas as palavras na frase:

a) Receba meus cumprimentos pelo seu aniversário.
b) Ele agiu com muita descrição.
c) O pião conseguiu o primeiro lugar na competição.
d) Ele cantou uma área belíssima.
e) Utilizamos as salas com exatidão.

2. Todas as alternativas são verdadeiras quanto ao emprego da inicial maiúscula, exceto:

a) Nos nomes dos meses quando estiverem nas datas.
b) No começo de período, verso ou alguma citação direta.
c) Nos substantivos próprios de qualquer espécie
d) Nos nomes de fatos históricos dos povos em geral.
e) Nos nomes de escolas de qualquer natureza.

3. Indique a única sequência em que todas as palavras estão grafadas corretamente:

a) fanatizar – analizar – frizar.
b) fanatisar – paralizar – frisar.
c) banalizar – analisar – paralisar.
d) realisar – analisar – paralizar.
e) utilizar – canalisar – vasamento.

4. A forma dual que apresenta o verbo grafado incorretamente é:

a) hidrólise – hidrolisar.
b) comércio – comercializar.
c) ironia – ironizar.
d) catequese – catequisar.
e) análise – analisar.

5. Quanto ao emprego de iniciais maiúsculas, assinale a alternativa em que não há erro de grafia:

a) A Baía de Guanabara é uma grande obra de arte da Natureza.
b) Na idade média, os povos da América do Sul não tinham laços de amizade com a Europa.

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Bandeira).
e) A Avenida Afonso Pena, em Belo Horizonte, foi ornamentada na época de natal.

6. Marque a opção em que todas as palavras estão grafadas corretamente:

a) enxotar – trouxa – chícara.
b) berinjela – jiló – gipe.
c) passos – discussão – arremesso.
d) certeza – empresa – defeza.
e) nervoso – desafio – atravez.

7. A alternativa que apresenta erro(s) de ortografia é:

a) O experto disse que fora óleo em excesso.
b) O assessor chegou à exaustão.
c) A fartura e a escassez são problemáticas.
d) Assintosamente apareceu enxarcado na sala.
e) Aceso o fogo, uma labareda ascendeu ao céu.

8. Assinale a opção com que a palavra está incorretamente grafada:

a) duquesa.
b) magestade.
c) gorjeta.
d) francês.
e) estupidez.

9. Dos pares de palavras abaixo, aquele em que a segunda não se escreve com a mesma letra sublinhada na primeira é:

a)vez / reve___ar.
b) propôs / pu__ eram.
c) atrás / retra __ ado.
d) cafezinho/ blu __ inha.
e) esvaziar / e___ tender.

10. Indique o item em que todas as palavras devem ser preenchidas com x:

a) pran__a / en__er / __adrez.
b) fei__e / pi__ar / bre__a.
c) __utar / frou__o / mo__ila.
d) fle__a / en__arcar / li__ar.
e) me__erico / en__ame / bru__a.

Bons estudos!

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ESCOLA: Municipal Francisco Mendes Sampaio
PROFESSOR(A): Danielly Gonçalves **TURMA(S):** 8° ano U **TURNO:** Matutino
NOME DO ALUNO(A):
COMPONENTE CURRICULAR: Língua Portuguesa
DATA: 16/11/20 A 30/11/20 **OBJETO DE CONHECIMENTO:**
HABILIDADES: (MS.EF89LP33.s.33) Estratégia de leitura. apreciação e réplica.

PESQUISA ESCOLAR

Como fazer uma boa pesquisa escolar?

- **Entenda o que está sendo pedido** pelo professor. Não adianta abrir o Google e sair copiando o conteúdo do primeiro site que aparecer, é preciso ler o enunciado e entender em qual contexto a pesquisa se encaixa melhor.
- **Fontes confiáveis**. É essencial que o site consultado seja confiável e tenha sempre um livro como fonte da sua pesquisa.
- **Organize os dados**. Ler tudo com muita atenção e separar o que realmente tem a ver com a proposta do trabalho.
- **Estruture o trabalho**. Faça sempre capa, introdução e conclusão, além de estruturar o trabalho por tópicos para que fique de fácil entendimento.
- **Referências bibliográficas** Não esqueça de colocar as fontes utilizadas, seja site, livro, revista, jornal. É importante colocar da onde você tirou as informações que utilizou durante o trabalho, veículo, autor, data, etc.

Fonte: https://www.getninjas.com.br

ATIVIDADE A SER DESENVOLVIDA

- : Considerando, então, as dicas sobre como fazer uma boa pesquisa, faça uma com o tema: **ESTRUTURA E FORMAÇÃO DE PALAVRAS.** A atividade pode ser feita numa folha de papel almaço (folha pautada) ou mesmo numa folha de caderno, o importante é caprichar na atividade a ser desenvolvida.

ESCOLA MUNICIPAL FRANCISCO MENDES SAMPAIO .
NAME:_____ TURMA: 8ª _____
PROFESSORA: LUCIENE ROJAS CUNHA
DISCIPLINA: L.E.M- INGLÊS

INSTRUÇÕES: O aluno deverá realizar as atividades sobre o Halloween.
(MS.EF06LI17) Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, roti
diária, atividades de lazer, esportes, entre outros.
Bibliografia: www.educacaoetransforacao.com.br, www.smartkids.com.br

VAMOS CONTINUAR A CELEBRAR O HALLOWEEN!
ATIVIDADE1:Encontre no diagrama abaixo as palavras relacionadas ao Halloween.



bat	coffin	Halloween	October	skeleton
black cat	costume	happy	party	spooky
broom	creepy	haunted house	pillowcase	trick-or-treat
candy	Dracula	jack-o'-lantern	pirate	vampire
clown	Frankenstein	mask	pumpkin	werewolf
cobweb	ghost	monster	scary	witch
	graveyard	mummy		



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
MUNICÍPIO DE LADÁRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ESCOLA MUNICIPAL FRANCISCO MENDES SAMPAIO.
NAME:_____ TURMA: 8º_____
PROFESSORA: LUCIENE ROJAS CUNHA
DISCIPLINA: L.E.M- INGLÊS

INSTRUÇÕES: O aluno deverá realizar as atividades sobre os meios de transporte .
(MS.EF06LI17) Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros.
Bibliografia: www.educacaoetransformacao.com.br, www.smartkids.com.br

MEANS OF TRANSPORTATION



- **AIRPLANE**: AVIÃO
- **BICYCLE, BIKE**: BICICLETA
- **BUS**: ÔNIBUS
- **CAR**: CARRO
- **HELICOPTER**: HELICÓPTERO
- **MOTORCYCLE**: MOTO
- **SHIP**: NAVIO
- **TRAIN**: TREM
- **TRUCK**: CAMINHÃO

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
MUNICÍPIO DE LADÁRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ATIVIDADE1:Write the correct number in front of the words. (Escreva o número correto em frente das palavras.). Obs: Algumas palavras deverão ser pesquisadas para realização da atividade.



van ___	tram ___	train ___
taxi ___	car ___	bicycle ___
yacht ___	fire engine ___	helicopter ___
airplane ___	scooter ___	ambulance ___
balloon ___	carriage ___	ropeway ___
bus ___	boat ___	truck ___
	underground ___	ship ___

	ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL MUNICÍPIO DE LADÁRIO SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ESCOLA MUNICIPAL FRANCISCO MENDES SAMPAIO.

Aluno(a): _____ Ano/Turma: 8º U

3º - APC DE CIÊNCIAS DA NATUREZA - 4º Bimestre

Professor(a): HAWSSELENE ROLON BARBOSA

Conteúdo(s): Vida e evolução Período de 31/10 até 13/11. 4hrs aulas

Objetivo(s): (MS. EF07CI09. s.09) Interpretar as condições de saúde da comunidade, cidade ou estado, com base análise e comparação de indicadores de saúde.

Instruções: Leia com atenção o texto e responda as questões.

IMPORTÂNCIA DA SAÚDE INDIVIDUAL E COMUNITÁRIA NA QUALIDADE DE VIDA

SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

Definição de saúde e qualidade de vida

- **Saúde**
  Estado de completo bem estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de doenças.
- **Qualidade de vida**
  Percepção que cada indivíduo tem da sua posição na vida, no contexto da cultura e do sistema de valore nos quais vive.

Avaliação da qualidade de vida

A qualidade de vida pode ser avaliada segundo os domínios:

- **Biológico**: relacionado com a condição física.
- **Psicológico**: relacionado com a realização pessoal e profissional, autoestima e as relações com os outros
- **Cultural**: relacionado com os hábitos e os valores culturais e religiosos.
- **Económico**: relacionado com a capacidade económica do indivíduo que permite assegurar a satisfação d necessidades básicas de sobrevivência.

Fatores determinantes da saúde

- **Fatores individuais**: relacionados com a constituição genética, a idade e o sexo de cada pessoa, mas tam com as opções e os comportamentos pessoais (estilo de vida).
- **Fatores ambientais:** relacionados com o clima, a exposição a condições ambientais desfavoráveis, o ordenamento de território.
- **Fatores socioeconómicos e culturais:** relacionados com as condições de vida, com a disponibilidade financeira, as relações familiares e laborais, a segurança no emprego, o nível de assistência médica ou d acesso à educação e a programas culturais e de lazer.

Indicadores do estado de saúde de uma população

Os indicadores do estado de saúde, valores expressos sem taxas ou percentagens é calculada em relação a determinada população, permitem fazer uma avaliação estatística do estado de saúde dessa população.

- **Taxa de mortalidade infantil**
  - número de óbitos de crianças com idades inferiores a 1 ano por cada 1000 nascimentos.
    É maior nos países menos desenvolvidos.

- **Esperança média de vida**
  - número médio de anos que uma pessoa, quando nasce, pode esperar viver.
    É maior nos países de maior desenvolvimento.

- **Esperança média de vida saudável**
  - número de anos que, em média, determinado indivíduo pode esperar viver de forma saudável, sem limitações ou incapacidades.

É maior nos países com maior desenvolvimento.

- **Anos potenciais de vida perdidos**
  - número de anos de vida não vividos quando a morte ocorre antes de uma determinada idade-lim abaixo do qual se considera que a morte é prematura.

bém a **percentagem de incidência de doenças cardiovasculares**, de **diabéticos** e de **obesos** são indicadores ado de saúde.

Atividades

1 - Qual o conceito de **saúde** e o conceito de **qualidade de vida**, segundo a Organização Mundial de Saúde.

2 - Caracterizar os quatro domínios (biológico, cultural, económico e psicológico) considerados na qualidade de v pela Organização Mundial de Saúde

3 - Distinguir os conceitos de esperança de saúde, de esperanças de vida e de anos potenciais de vida perdidos.

4 - Cite os três fatores determinantes da saúde.

Até a pró

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
MUNICÍPIO DE LADÁRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL FRANCISCO MENDES SAMPAIO.

Aluno(a): _____ Ano/Turma: 8º U

4º - APC DE CIÊNCIAS DA NATUREZA - 4º Bimestre
Professor(a): HAWSSELENE ROLON BARBOSA

Conteúdo(s): Vida e evolução Período de 16/11 até 30/11. 4hrs aul

Objetivo(s): (MS. EF07CI09. s.09) Interpretar as condições de saúde da comunidade, cidade ou estado, com base análise e comparação de indicadores de saúde.

Instruções: Leia com atenção o texto e responda as questões.

IMPORTÂNCIA DA SAÚDE INDIVIDUAL E COMUNITÁRIA NA QUALIDADE DE VIDA

Fatores que determinam a ausência de saúde

- **Agentes físicos**
  - Clima, exposição a radiações, ruído...
- **Agentes químicos**
  - Produtos químicos que contaminam o ar, as águas e os solos.
- **Agentes Biológicos**
  - Seres vivos (bactérias, fungos, protozoários, etc.) ou substâncias produzidas por estes (toxinas) causam qualquer tipo de infeção, alergia ou toxicidade ao organismo humano.

Coevolução parasita-hospedeiro

Os agentes biológicos patogénicos e o ser humano estabelecem entre sim uma relação de coevolução parasita-hospedeiro.

O aumento da resistência de certas bactérias aos antibióticos é explicado pela evolução de estripes resistentes, devido à sua exposição continuada a estes fármacos e pelo uso incorreto de antibióticos por parte da população.

Principais Doenças não transmissíveis

Doenças cardiovasculares

- Conjunto de doenças que afetam o coração e os vasos sanguíneos e devem-se sobretudo à acumulação gordura nos vasos sanguíneos (**aterosclerose**).
  - Exemplos: Doença arterial coronária, enfarte do miocárdio, AVC.

Fatores de risco:

- Tabagismo
- Diabetes tipo 2
- Má alimentação
- Hipertensão arterial
- Colesterol Elevado
- Sedentarismo
- Obesidade

Obesidade

- Condição física resultante da acumulação excessiva de gordura no corpo e que contribui para o desenvolvimento de diversas doenças (doenças cardiovasculares, respiratórias e digestivas, diabetes, hipertensão arterial e alterações psicológicas).

Fatores de risco:

- Maus hábitos alimentares
- Sedentarismo

Hipertensão arterial

- Doença caracterizada por valores de tensão arterial superiores aos considerados normais.

Fatores de risco:

- obesidade
- consumo de álcool
- sedentarismo
- consumo excessivo de sal e gorduras
- tabagismo
- stress

Diabetes

- Doença caracterizada pela dificuldade de as células absorverem glicose que assim fica mais concentrada n sangue. Esta dificuldade deve-se à incapacidade de produzir insulina (**diabetes tipo 1**) ou na perda de eficácia desta hormona (**diabetes tipo 2**).
- **Fatores de risco dos diabetes tipo 2**:
  - obesidade
  - sedentarismo

Atividades

1 – Cite os fatores que determinam a ausência de saúde.

2 – Defina Obesidade.

3 - Cite alguns fatores de risco da Hipertensão arterial.

4 – Cite o nome de algumas doenças não transmissíveis.

Até a pró

- **ATIVIDADE 5**
- UFPE – Em relação aos Países Andinos, assinale a alternativa incorreta.
- a) A exploração de recursos minerais constitui a principal atividade econômica dos Países Andinos.
- b) A Venezuela é um dos grandes produtores e exportadores mundiais de petróleo.
- c) Dentre os produtos agrícola de exportação, destacam-se: o café, o cacau, a banana e o algodão.
- d) A falta de saída para o mar é um dos grandes problemas do Peru.
- e) A presença dos Andes provoca a existência de paisagens diferentes das que encontramos em outras regiões do Mundo Tropical.
- **ATIVIDADE 6.**
- .
- UFC) Recentemente, Alejandro Toledo foi eleito presidente do Peru. Durante a campanha eleitoral, foi chamado de Pachacútec, numa alusão ao imperador inca que consolidou um império nos Andes centrais. Sobre a sociedade inca, é correto afirmar que:
- a) o fato de constituir uma das mais significativas sociedades pré-colombianas tem como base a negação da cultura dos povos dominados;
- b) a sua economia tinha por base a agricultura, com a distribuição de terras pelo Estado e a prática do sistema de regadio;
- c) o que a diferenciava das demais culturas pré-colombianas era a ideia de uma sociedade igualitária;
- d) o comércio interno era significativo, tendo no guano um dos produtos mais valorizados;
- e) a sua cultura desapareceu com o processo da dominação espanhola.

- **ATIVIDADE 7.**

(FGV/SP) Em 2001, Alejandro Toledo tornou-se o primeiro peruano com ascendência indígena a assumir a Presidência da República de seu país. A cerimônia de posse, em Machu Picchu, foi marcada por rituais e símbolos do Império Incaico. A respeito dos incas, é correto afirmar:

- a) Eram monoteístas antes da chegada dos espanhóis à América e chegaram a associá-los ao seu deus Viracocha.
- b) Na sociedade inca, havia uma clara separação entre política e religião, de tal modo que a seu governante, o Inca, não era atribuído nenhum caráter divino.
- c) Cuzco, além do principal núcleo político do império fundado em torno do século XII, era considerado pelos incas o Centro do Mundo, o lugar mais sagrado da Terra.
- d) A metalurgia para a produção de armas, adornos e ferramentas era a base da economia do império.
- e) Ao contrário do tratamento dispensado a outros povos da América, não tiveram suas estruturas político-sociais profundamente alteradas e puderam preservar suas tradições religiosas até os dias de hoje.

brasilescola.uol.com.br

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
MUNICÍPIO DE LADÁRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL FRANCISCO MENDES SAMPAIO

ESCOLA: Municipal Francisco Mendes Sampaio
PROFESSOR: Maria de Fátima. TURMA(S): 8º ano._____ ENSINO FUNDAMENTAL. TURNO: Matutino ALUNO(A):_____
COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA PERÍODO: 03/11/2020 A 30/11/2020 QUANTIDADE DE AULAS: 12
OBJETOS DE CONHECIMENTO: Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina.
HABILIDADES: (MS.EF08GE23.) Identificar paisagens da América latina e associá-las , por meios da cartografia aos diferentes povos da região, com base em aspectos da geomorfologia, da biogeografia e da climatologia.

- **ATIVIDADE 1.**

A América Platina é uma subdivisão da América do Sul. Essa região é composta por três países que são banhados pelos rios que integram a Bacia Hidrográfica do Rio Prata. Essas três nações que formam a América Platina são:

a) Peru, Chile e Bolívia

b) Argentina, Paraguai e Uruguai

c) Argentina, Brasil e Paraguai

d) Colômbia, Equador e Venezuela

e) Peru, Brasil e Paraguai

- **ATIVIDADE 2.**

Sobre os aspectos físicos da América Platina, é correto afirmar que:

a) O relevo platino é caracterizado por áreas planas e altitudes que atingem, no máximo, 300 metros acima do nível do mar.

b) A América Platina possui vários rios, entre os principais estão: Paraná, Paraguai, Colorado e Amazonas.

c) O clima da América Platina apresenta diferentes características conforme cada região: na porção norte, o clima predominante é o seco; ao sul, região do pampa, o clima é temperado.

d) A Área ocupada pela América Platina compreende mais de 50% do território da América

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
MUNICÍPIO DE LADÁRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL FRANCISCO MENDES SAMPAIO

e) A América Platina é formada pelos países da Argentina, Paraguai e Uruguai. Essas nações são banhadas pelos rios que formam a Bacia Hidrográfica do Rio Prata, e estão localizadas na porção norte do território da América do Sul.

- **ATIVIDADE 3.**

Marque verdadeiro (V) ou falso (F) para as afirmações a seguir, sobre os aspectos humanos da América Platina:

a) ( ) O país que possui maior concentração populacional (população absoluta) da América Platina é a Argentina. O país mais povoado (população relativa) é o Uruguai, visto que a sua densidade demográfica é a maior da região.

b) ( ) A Argentina e o Uruguai apresentam baixo índice de urbanização. O Paraguai, por sua vez, é o país mais urbanizado da América Platina.

c) ( ) Na Argentina, a exemplo do que ocorre no Paraguai, a população de origem europeia é a predominante.

d) ( ) Os três países da América Platina, em razão do processo de colonização, possuem o espanhol como idioma oficial.

e) ( ) A população da Argentina desfruta do melhor padrão de vida da América Platina, pois o país possui a melhor média de Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) da região.

- **ATIVIDADE 4.**

A América Andina é uma subdivisão da América do Sul, os países integrantes dessa região apresentam seus territórios cortados pela Cordilheira dos Andes. Todos esses países integram a América Andina, exceto:

a) Paraguai

b) Chile

c) Bolívia

d) Colômbia

e) Venezuela